GOVERNO do ESTADO
Rio Grande do Sul

# PAC – Habitação e Saneamento

Reunião de Trabalho – Brasília, 17 de maio de 2007.

## I – Contexto Saneamento

1. O saneamento básico caracteriza-se por ser um serviço de cunho social de grande relevância, pois atua de forma **preventiva na saúde pública** da população, através do fornecimento de água tratada, da coleta e tratamento de esgotos sanitários.
2. O CORSAN mantém contratos de **concessão com 346** municípios para os serviços de abastecimento **de água** e com **45** municípios para os serviços de **esgotamento sanitário**. A população urbana abrangida pelos serviços alcança 6,5 milhões de habitantes
3. A MP 252/2005 introduziu importantes incentivos tributários para diversos setores, não incluindo o saneamento básico. Paradoxalmente, desde 2003, a carga tributária imposta às empresas de saneamento básico teve **aumento considerável**. A nova regulamentação do PIS/COFINS elevou essas contribuições em mais de 200%, comprometendo 7,14% do faturamento das empresas. Observa-se que outros setores da economia têm recebido tratamento tributário diferenciado, como é o caso das telecomunicações, agricultura, do setor de informática, ensino superior privado, entre outros, todas de alta relevância, porém não mais meritórias do que os serviços essenciais de saneamento básico que impactam a saúde e a qualidade de vida das pessoas, especialmente daquelas de menor renda.
4. Em 2006 a CORSAN investiu em ampliação de sistemas o montante de **R$ 101,4 milhões** e efetuou o pagamento de **R$ 72,8 milhões relativos ao PIS/COFINS**, ou seja, 71,8% do investimento realizado. Caso este recurso fosse aplicado em ampliação de sistemas, 60.000 famílias teriam sido beneficiadas. A redução dos tributos poderia estar vinculada à aplicação em novos investimentos.
5. Dadas as condições limitadas para endividamento, os recursos prioritários seriam do OGU, ou seja, "**não onerosos**". A CORSAN demanda recursos para projetos já elaborados da ordem de **R$ 443 milhões**, ainda não contemplados pelo Ministério das Cidades no Ofício s/n datado de 11 de maio de 2007, além de uma nova carteira, necessária para atender a uma

solução integrada para a região metropolitana de POA, que necessita de aporte para elaboração de projetos executivos.

6. A regulamentação da Legislação Ambiental no âmbito federal é importante para agilização dos licenciamentos e para a definição de competências entre União e Estados.
7. Existe a necessidade de estabelecer a obrigatoriedade legal de ligação das unidades habitacionais às redes coletoras de esgotamento sanitário implantadas.

## II – Contexto Habitação

1. O Programa Integrado de Habitação e Desenvolvimento Social procura enfrentar as desigualdades e a exclusão social garantindo às populações de menor renda o direito básico à moradia, inserida na concepção de desenvolvimento urbano integrado: legalização fundiária, infra-estrutura e saneamento ambiental.
2. A necessidade habitacional do Rio Grande do Sul é estimada em **524.241 unidades,** considerando domicílios inadequados e o *déficit* habitacional propriamente dito.
3. O Programa Integrado de Habitação e Desenvolvimento Social prevê a execução de **58.000 ações** em habitação no período de 2007 a 2010, de acordo com o PPA apresentado à Assembléia Legislativa, com redução de 11% do total das necessidades habitacionais do Estado.
4. Dentre as ações propostas, **35.000** referem-se à construção de novas moradias e **23.000** prevêem legalizações fundiárias e implantação de serviços de infra-estrutura e serviços públicos.
5. O investimento total deste plano busca mobilizar **R$ 500 milhões,** computando-se parcerias, a fim de obter o desenvolvimento sustentável das famílias de menor renda, com fontes de parcerias com municípios (R$ 77 milhões), Tesouro do Estado (R$ 78 milhões) e Ministério das Cidades-CEF (R$ 345 milhões).

## III – Pleitos do RS

Conforme já apresentado na reunião realizada com o Governo Federal em 22 de março de 2007, bem como através dos ofícios encaminhados aos Ministros da Casa Civil e das Cidades em 23 e 26 de março de 2007, sintetizamos as necessidades imediatas do Estado, após revisão:

# 1. Saneamento:

**a)** Nas Bacias dos Rios dos Sinos e Gravataí - **Projetos Executivos elaborados na ordem de 297,8 milhões**, incluindo-se nesse montante projetos para Gramado e Canela

| Bacia do Rio dos Sinos | Valor – R$ | Habit. Benef. |
|---|---|---|
| ▪ Canoas | 40,2 milhões | 81.360 |
| ▪ Esteio/Sapucaia do Sul | 105,8 milhões | 177.890 |
| **Sub-total** | **146,0 milhões** | **259.250** |
| **Bacia Rio dos Sinos/Caí** | | |
| ▪ Canela | 8,1 milhões | 33.625 |
| ▪ Gramado | 10,7 milhões | 28.593 |
| **Sub-total** | **18,8 milhões** | **62.218** |
| **Bacia do Rio Gravataí** | | |
| ▪ Alvorada/Viamão | 107,1 milhões | 328.727 |
| ▪ Glorinha | 5,9 milhões | 5.300 |
| ▪ Santo Antônio da Patrulha | 20,0 milhões | 77.230 |
| **Sub-total** | **133,0 milhões** | **411.257** |
| **Total Geral** | **297,8 milhões** | **732.725** |

**b)** São requisitados recursos para **elaboração de projetos** para obras previstas, na ordem de **R$ 3,6 milhões**

| Bacia do Rio dos Sinos | Valor – R$ | Habit. Benef. |
|---|---|---|
| ▪ Campo Bom | 450 mil | 54.018 |
| ▪ Canela | 150 mil | 33.625 |
| ▪ Canoas | 450 mil | 306.093 |
| ▪ Estância Velha | 250 mil | 35.132 |
| ▪ Gramado | 80 mil | 28.593 |
| ▪ Igrejinha | 200 mil | 26.767 |
| ▪ Nova Santa Rita | 200 mil | 15.750 |
| ▪ Parobé | 170 mil | 44.776 |
| ▪ Portão | 200 mil | 24.657 |
| ▪ Riozinho | 120 mil | 4.071 |
| ▪ Rolante | 100 mil | 17.851 |
| ▪ São Francisco de Paula | 180 mil | 19.725 |
| ▪ Sapiranga | 300 mil | 69.189 |
| ▪ Taquara | 200 mil | 52.825 |
| ▪ Três Coroas | 250 mil | 19.430 |
| **Sub-total** | **3.300 mil** | **752.502** |
| **Bacia do Rio Gravataí** | **Valor – R$** | **Habit. Benef.** |
| ▪ Cachoeirinha/Gravataí | 350 mil | 340.193 |
| **Total Geral** | **3.650 mil** | **1.092.695** |

**c)** Fora das bacias (Sinos e Gravataí) a CORSAN possui projetos executivos elaborados, no montante de **R$ 146,8 milhões**

| Municípios | Valor – R$ | Habit. Benef. |
|---|---|---|
| ▪ Rio Grande | 23,7 milhões | 42.109 |
| ▪ Santa Maria | 30,9 milhões | 21.964 |
| ▪ Passo Fundo | 38,5 milhões | 60.321 |
| ▪ Guaíba | 53,7 milhões | 185.106 |
| **Total** | **146,8 milhões** | **309.500** |

## 2. Habitação:

**a) Áreas com Projetos Básicos - Liberadas para Implantação de Infra-Estrutura**

| Município | Local | Nº lotes | Valor projeto R$ | Valor da obra R$ | Valor total R$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Eldorado do Sul | Loteamento Progresso | 436 | | 7.801.329,72 | 7.801.329,72 |
| Sapucaia do Sul | Loteamento Santa Luzia | 438 | 20.000,00 | 10.561.263,61 | 10.581.263,61 |
| TOTAL GERAL | | 874 | 20.000,00 | 18.362.593,33 | **18.382.593,33** |

**b) Áreas para Contratação de Projetos Básicos e Implantação de Infra-Estrutura**

| Município | Local | Nº lotes | Valor projeto R$ | Valor da obra R$ | Valor total R$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Gravataí | Loteamento Xará | 550 | | 5.763.500,00 | 5.763.500,00 |
| Porto Alegre | Edgar Pires de Castro | | 80.000,00 | 3.800.000,00 | 3.880.000,00 |
| Porto Alegre | Vila Juliano Moreira | 134 | 25.000,00 | 1.687.180,00 | 1.712.180,00 |
| Santa Marta | Fazenda Santa Marta | 4.000 | 600.000,00 | 34.600.000,00 | 35.200.000,00 |
| TOTAL GERAL | | 4.684 | 705.000,00 | 45.850.680,00 | **46.555.680,00** |